DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 05/11/2022 - 08:30

Estado amplia escolas de ensino integral na região

Estado amplia escolas de ensino integral na região

No total serão três novas unidades em Diadema, Mauá e Ribeirão Pires; instituições receberão o programa a partir de 2023

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) anunciou na sexta-feira (4) que 261 novas escolas do Estado passarão a integrar o PEI (Programa Ensino Integral) para o ano letivo de 2023. No Grande ABC, três unidades serão contempladas com o modelo escolar, sendo a E.E. (Escola Estadual) Tristão de Athayde, em Diadema, a E.E. Professora Adelaide Escobar Bueno, em Mauá e a E.E. Farid Eid, em Ribeirão Pires.

Atualmente, a região conta com 315 escolas estaduais, sendo que 31% oferecem ensino integral, com 99 unidades ao todo. Nessas instituições contempladas pelo PEI estão matriculados 49 mil alunos.

Até o início da atual gestão, o Estado tinha 364 unidades funcionando em tempo integral (6% da rede) e agora serão 2.311 (44% da rede).

Celso Luiz

EM MAUÁ. Unidade receberá o Programa de Ensino Integral a partir do próximo ano letivo de 2023. Região conta com 99 escolas com este modelo

Com a ampliação, o número de vagas neste modelo de ensino foi multiplicado por dez durante o período, passando de 115 mil para mais de 1,2 milhão. Presente em todas as 91 Diretorias de Ensino do Estado, o Programa de Ensino Integral alcança 492 municípios e propicia um aumento expressivo na proficiência dos alunos em matemática e língua Portuguesa, por exemplo, segundo a Seduc (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo).

MAIS UNIDADES

Questionada sobre a ampliação deste modelo para mais escolas, a Seduc informou que o PEI é baseado em consulta democrática, com participação de toda comunidade escolar.

"Apenas com o parecer favorável da maioria de estudantes, professores, funcionários e pais de alunos é que cada unidade pode requerer análise de viabilidade técnica à pasta. A mudança para o PEI também leva em conta a demanda por matrículas de cada região e a estrutura física de cada escola", finalizou o órgão em nota.

MELHORIAS

Recente pesquisa do Lepes (Instituto Sonho Grande, Instituto Natura e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social) apontou que estudantes do 3º ano das escolas que possuem ensino integral obtiveram 14,1 pontos adicionais em matemática e 10,2 em língua portuguesa no SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo).

Considerando que um estudante aprende ao longo do Ensino Médio o equivalente a 15 pontos na escala SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) em matemática e 20 pontos em língua portuguesa, de acordo com pesquisa do professor Ricardo Paes de Barros.

"Pode-se concluir que o estudante do PEI teve quase três anos letivos adicionais de aprendizagem em matemática e um ano e meio em língua portuguesa do que teria caso a escola não tivesse se tornado integral", ressaltou a Seduc.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.